

A qualidade no ensino é uma das prioridades que todo trabalhador da Educação deve ter para melhor desenvolver seu trabalho. Toda escola deve preparar os estudantes para a vida em sociedade. É diante deste prisma que discorro este artigo, abordando um tema preocupante na sociedade moderna que é a saúde. As escolas têm por obrigação formar os futuros cidadãos com uma adequada e qualitativa Educação Nutricional que garanta uma boa saúde e, sobretudo qualidade de vida.

A Educação Nutricional que estou mencionando, é o trabalho que as escolas deveriam fazer no sentido de preparar os estudantes a criarem hábitos saudáveis de alimentação, a fim de preservarem, prevenirem e enriquecerem sua saúde. Este é um fato que não acontece na maioria das escolas de ensino fundamental que de maneira equivocada oferecem lanches pouco nutritivos para seus discentes, como bolacha, sucos artificiais, refrigerantes, cachorro-quente, macarrão e outros venenos químicos industrializados viciantes. A merenda escolar tem que ser de qualidade, nutritiva, saborosa e, sobretudo educadora e geradora de hábitos alimentares saudáveis. Uma experiência extremamente louvável, que por duas vezes consecutivas foi apontada para concorrer ao Prêmio Nobel da Paz, é o trabalho desenvolvido pela Pastoral da Criança, que com muita criatividade, recicla, manipula e produz alimentos naturais transformando-os em saborosa e nutritiva alimentação para as crianças atendidas.

Levanto esta preocupação, pois foi a falta de uma educação nutricional saudável, que a geração da "escola da ditadura (1964-1985)" não teve a competência de produzir, que criou hoje a cultura da obesidade, onde o grande assassino dos últimos anos é oriundo da má alimentação, ou seja, mais pessoas morrem de problemas alimentares do que de fome. São lamentáveis estes dados, pois informa uma situação de desinformação e ignorância alimentar geradora de maus hábitos. Para reiterar estes dados basta ver o crescimento de empresas de comida rápida tipo "fast food", como Mc'Donald's, pit-dogs, lanchonetes e outros self services do mercado.

A escola tem que cumprir seu papel educador e contribuir na criação de hábitos alimentares saudáveis, começando a oferecer lanches nutritivos e, sobretudo desenvolver o conhecimento dos estudantes quanto aos benefícios da boa alimentação e os malefícios do excesso das comidas industrializadas.

A Educação Nutricional é um projeto que deve ser implementado pelas escolas que tem compromisso com a qualidade do ensino. Acredito que os profissionais que trabalham diretamente com a merenda escolar estejam se qualificando melhor para oferecer uma alimentação nutritiva aos estudantes, educando-os para ter uma vida adulta saudável desde jovem.